

## Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itajubá Ltda. – SICOOB SUL DE MINAS, na forma da Legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB Sul de Minas completou 21 (vinte e um) anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB Sul de Minas obteve o resultado líquido após as destinações de R\$ 2.708.741,41 (dois milhões, setecentos e oito mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,88%.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 51.450.833,30 (cinquenta e um milhões, quatrocentos e cinquenta mil e oitocentos e trinta e três reais e trinta centavos). Por sua vez, a carteira de créditos representava R\$ 57.603.013,21 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e três mil, treze reais e vinte e um centavos).

Os vinte maiores devedores representavam na data base de 31/12/2021 o percentual de 21,05% da carteira, no montante de R\$ 12.926.329,62 (doze milhões, novecentos e vinte e seis mil, trezentos e vinte e nove reais e sessenta e dois centavos).

### 4. Captação

As captações somam, no total de R\$ 87.990.683,12 (oitenta e sete milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e oitenta e três reais e doze centavos).

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 31.724.810,58
Depósitos a Prazo	R\$ 56.265.872,54

Os vinte maiores depositantes representavam na data base de 31/12/2021 o percentual de 39,01% da captação, no montante de R\$ 35.826.722,99 (trinta e cinco milhões, oitocentos e vinte e seis mil, setecentos e vinte e dois reais e noventa e nove centavos).

## **5. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio de Referência do SICOOB Sul de Minas era de R\$ 16.112.157,24 (dezesesseis milhões, cento e doze mil, cento e cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos). O quadro de associados era composto por 4.747 (quatro mil e setecentos e quarenta e sete) cooperados.

## **6. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, com todas as consultas cadastrais necessárias e com análise do associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB Sul de Minas adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## **7. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, realiza as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central Cecremge.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. Conselho Fiscal**

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## **9. Código de Ética**

Todos os integrantes da equipe do SICOOB Sul de Minas aderiram na data de admissão, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A Ouvidoria representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB Sul de Minas registrou 15 (quinze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 15 (quinze) reclamações, 05 (cinco) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. 10 (dez) foram consideradas improcedentes.

## **11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito-FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação e empenho no ano de 2021. Apesar do período conturbado da pandemia o resultado alcançado só foi conseguido graças a vocês.

Itajubá – MG, 04 de março de 2022.

---

José Fernando Rebello Carvalho  
Presidente do COA

---

André Luiz Medeiros  
Conselheiro Administrativo

---

Cândido Pereira dos Santos  
Conselheiro Administrativo

---

Hilson Haliz Dias Perlingeiro  
Conselheiro Administrativo

---

José de Oliveira Júnior  
Conselheiro Administrativo

---

Meire Esper Kallás  
Conselheira Administrativa

---

Erwin Rolf Mádisson Júnior  
Diretor de Risco e Finanças

---

Elida Abranches Raffoul Ciarallo  
Diretora de Operações

---

Renato Maximiliano Perina  
Diretor de Negócios